	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRAO	Cód: PT 03
Anest Clínica de Anestesiologia Chapecó	Higiene de Mãos	Próx. revisão: 30/04/2026

Executantes: Todos

Objetivo: O objetivo principal é promover e incentivar a prática da higiene das mãos na instituição, com o propósito de prevenir e controlar as infecções relacionadas à assistência à saúde, visando a segurança não apenas dos pacientes, mas também dos profissionais de saúde e de todos os indivíduos envolvidos nos cuidados aos pacientes.

Definições

"Higiene das mãos" é o termo amplo usado para descrever qualquer método de limpeza das mãos com o objetivo de evitar a propagação de microrganismos e, por conseguinte, prevenir a ocorrência de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) entre pacientes e profissionais de saúde. Esse conceito, conforme definido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), abrange diversas práticas, incluindo higiene simples, higiene antisséptica, fricção antisséptica das mãos com preparação alcoólica e antissepsia cirúrgica das mãos.

- **Higiene simples das mãos:** Consiste em lavar as mãos apenas com água e sabonete comum líquido.
- **Higiene antisséptica das mãos**: Envolve a lavagem das mãos com água e sabonete associado a um agente antisséptico.
- Fricção antisséptica das mãos com preparação alcoólica: Refere-se à aplicação de uma preparação alcoólica nas mãos para reduzir a carga de microrganismos, sem a necessidade de enxágue em água ou secagem com papel toalha.
- Preparação alcoólica para higiene das mãos sob a forma gel: Trata-se de uma preparação contendo álcool, com uma concentração final mínima de 70%, comprovadamente eficaz na redução do número de microorganismos.

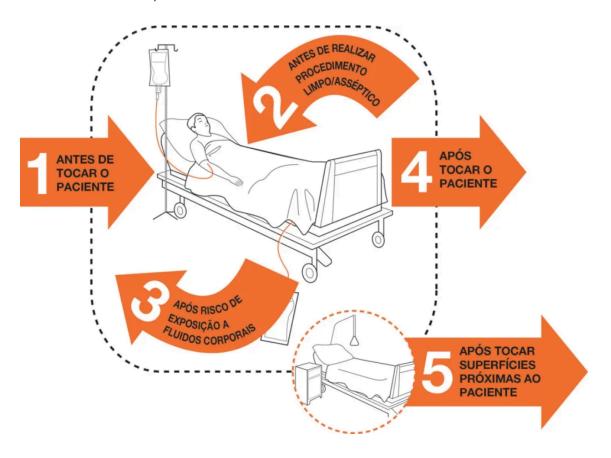
A higiene das mãos é uma medida crucial no controle de infecções em ambientes de saúde, sendo considerada um dos pilares dos programas de controle de infecção hospitalar. É fundamental que todos os envolvidos na prestação de cuidados de saúde estejam cientes da importância da higienização das mãos para garantir a segurança e a qualidade da assistência prestada.

As mãos devem ser higienizadas nos momentos essenciais de acordo com o fluxo de cuidados assistenciais, visando prevenir IRAS causadas pela transmissão cruzada por meio das mãos, incluindo:

- Antes e após o contato com cada paciente, artigo ou superfície contaminada.
- Após contato com sangue, fluidos corpóreos, secreções ou excreções.
- Entre pacientes ou procedimentos, quando há risco de transferência de patógenos.
- Antes e após o uso de luvas.



 Antes e depois de atividades corriqueiras, como assoar o nariz, usar o banheiro ou se alimentar.



Recomendações para higiene das mãos:

- a) Higienizar as mãos com sabonete líquido e água:
 - Quando estiverem visivelmente sujas, manchadas de sangue ou outros fluidos corporais, ou após o uso do banheiro;
 - Em situações onde haja exposição a patógenos formadores de esporos, como em casos suspeitos ou confirmados de surtos de C. difficile;
 - Em todas as outras circunstâncias onde não seja possível obter preparação alcoólica.
- b) Higienizar as mãos com preparação alcoólica:

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRAO	Cód: PT 03
Anest Clínica de Anestesiologia Chapecó	Higiene de Mãos	Próx. revisão: 30/04/2026

- Quando as mãos não estiverem visivelmente sujas, antes e depois de tocar o paciente e após remover luvas;
- Antes de manipular medicamentos ou alimentos.

Observações:

- Evite usar sabonete líquido e preparação alcoólica para higiene das mãos ao mesmo tempo.
- Não utilize unhas postiças ao prestar assistência direta ao paciente;
- Mantenha as unhas naturais sempre curtas;
- Evite o uso de anéis ou pulseiras durante o atendimento ao paciente.

Essas práticas devem ser especialmente enfatizadas no atendimento a pacientes graves, como neonatos, imunodeprimidos e aqueles internados em UTI, devido à maior manipulação e à frequência de infecções por germes multirresistentes nessas populações. Também é importante incentivar os pacientes, acompanhantes e visitantes a higienizar as mãos.



HIGIENIZAÇÃO SIMPLES DAS MÃOS (com água e sabonete líquido):

Finalidade:

 Remover os micro-organismos presentes nas camadas superficiais da pele, assim como suor, oleosidade e células mortas, eliminando a sujidade que pode propiciar a permanência e proliferação de micro-organismos.

Duração do procedimento:

 A higienização simples das mãos deve durar no mínimo 40 a 60 segundos.

Técnica:

- Abrir a torneira e molhar as mãos, evitando encostar-se na pia;
- Aplicar uma quantidade suficiente de sabão líquido na palma da mão para cobrir todas as superfícies das mãos;
- Ensaboar as palmas das mãos, friccionando-as entre si;
- Esfregar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda, entrelaçando os dedos, e vice-versa;
- Entrelaçar os dedos e friccionar os espaços entre eles;
- Esfregar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimentos de vai-e-vem, e vice-versa;
- Esfregar o polegar direito com o auxílio da palma da mão esquerda, em movimento circular, e vice-versa;
- Friccionar as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fechada em concha, em movimento circular, e vice-versa;
- Esfregar o punho esquerdo com o auxílio da palma da mão direita, em movimento circular, e vice-versa;
- Enxaguar as mãos, retirando os resíduos dos dedos para os punhos;
- Evitar que as mãos ensaboadas entrem em contato direto com a torneira;
- Secar as mãos com papel toalha;
- Fechar a torneira utilizando o pedal, ou cotovelo, ou papel toalha, evitando o contato direto com as mãos, caso a torneira seja fotoelétrica. Nunca feche a torneira com as mãos ensaboadas.

Higiene de Mãos



Como Higienizar as Mãos com Água e Sabonete?

Higienize as mãos com água e sabonete apenas quando estiverem visivelmente sujas! Senão, friccione as mãos com preparações alcoólicas!



Duração de todo o procedimento: 40 a 60 seg



Mohe as mãos com água.



Aplique na palma da mão quantidade suficiente de sabonete líquido para cobrir todas as superficies das mãos.



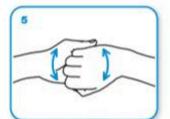
Ensaboe as palmas das mãos, friccionando-as entre si.



Esfregue a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.



Entrelace os dedos e friccione os espaços interdigitais.



Esfregue o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa.



Esfregue o polegar esquerdo, com o audilio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa.



Friccione as polpas dipitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo movimento circular e vice-versa.



Enkágüe bem as mãos com água.



Seque as mãos com papel toalha descartável.



No caso de tomeiras com contato manual para fechamento, sempre utilize papel toalha.



Agora, suas mãos estão seguras.



HIGIENE DAS MÃOS COM ÁLCOOL GEL

Indicações:

- Quando as mãos não estiverem visivelmente sujas;
- Antes de entrar em contato com os pacientes;
- Após o contato com pele íntegra dos pacientes;
- Após o contato com objetos inanimados próximos ao paciente.

Finalidade:

A utilização de preparação alcoólica para higiene das mãos sob a forma de gel, com uma concentração final mínima de 70%, tem como objetivo reduzir a carga microbiana das mãos e pode substituir a lavagem com água e sabonete líquido quando as mãos não apresentam sujidade visível. A fricção antisséptica das mãos com preparação alcoólica não remove sujidades.

Duração do procedimento:

A fricção das mãos com preparação alcoólica antisséptica deve durar no mínimo 20 a 30 segundos.

Técnica:

Para realizar a fricção antisséptica das mãos com preparação alcoólica, siga estes passos:

- 1. Aplique uma quantidade suficiente de preparação alcoólica em uma das mãos, em forma de concha, para cobrir todas as superfícies das mãos.
- 2. Friccione as palmas das mãos entre si.
- 3. Friccione a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda, entrelaçando os dedos, e vice-versa.
- 4. Friccione as palmas das mãos entre si com os dedos entrelaçados.
- Friccione o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimentos de vai-e-vem, e vice-versa.
- 6. Friccione o polegar esquerdo com o auxílio da palma da mão direita, em movimento circular, e vice-versa.
- 7. Friccione as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo movimentos circulares, e vice-versa.
- 8. Quando as mãos estiverem secas, a higienização estará completa e suas mãos estarão seguras.



Higiene de Mãos

Próx. revisão: 30/04/2026

Como Fazer a Fricção Anti-Séptica das Mãos com Preparações Alcoólicas?

Friccione as mãos com Preparações Alcoólicas! Higienize as mãos com água e sabonete apenas quando estiverem visivelmente sujas!

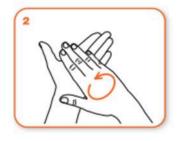


Duração de todo o procedimento: 20 a 30 seg

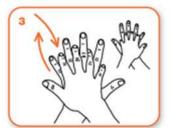




Aplique uma quantidade suficiente de preparação alcoólica em uma mão em forma de concha para cobrir todas as superfícies das mãos.



Friccione as palmas das mãos entre si.



Friccione a palma direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.



Friccione a palma das mãos entre si com os dedos entrelaçados.



Friccione o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa.



Friccione o polegar esquerdo, com o auxilio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa.



Friccione as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo um movimento circular e vice-versa.



Quando estiverem secas, suas mãos estarão seguras.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRAO

Higiene de Mãos

Próx. revisão: 30/04/2026

Cód: PT 03

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS COM SOLUÇÃO ANTISSÉPTICA (antisséptico degermante e água)

Finalidade:

O objetivo é remover sujidades e a microbiota transitória, reduzindo a microbiota residente das mãos com o auxílio de um antisséptico.

Duração do procedimento:

A higienização antisséptica das mãos deve durar no mínimo 40 a 60 segundos.

Técnica:

A técnica de higienização antisséptica segue o mesmo procedimento utilizado na higienização simples das mãos, substituindo apenas o sabonete líquido comum por um associado a antisséptico, como o antisséptico degermante.

CUIDADOS ESPECIAIS

Cuidado com o uso de luvas:

O uso de luvas não substitui a higienização das mãos e deve ser limitado às seguintes situações:

- Para proteção individual durante o contato com sangue, líquidos corporais, mucosas e pele não íntegra dos pacientes;
- Para reduzir a possibilidade de contaminação do campo operatório (luvas cirúrgicas);
- Para minimizar a transmissão de micro-organismos entre pacientes em situações de precaução de contato;
- Troque as luvas sempre que mudar de paciente ou de um sítio corporal contaminado para outro limpo;
- Substitua as luvas danificadas imediatamente;
- Evite tocar superfícies e materiais desnecessariamente quando estiver usando luvas;
- Higienize as mãos antes e após o uso de luvas.

Cuidados com a pele das mãos:

Para manter a saúde da pele das mãos, considere o seguinte:

- A fricção com preparação alcoólica contendo um agente umectante é menos agressiva para a pele do que a lavagem com sabonete e água;
- Evite o uso de luvas entalcadas em conjunto com produtos alcoólicos para evitar irritações;
- O uso de cremes de proteção para as mãos pode ajudar a melhorar a condição da pele, desde que sejam compatíveis com os produtos de higiene das mãos e as luvas utilizadas.
- Comportamentos a serem evitados:



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRAO	Cód:

Higiene de Mãos

Próx. revisão: 30/04/2026

: PT 03

- Não use sabonete e água simultaneamente com produtos alcoólicos;
- Evite água quente para lavar as mãos com sabonete e água;
- Não coloque luvas com as mãos molhadas para evitar irritações;
- Não higienize as mãos mais frequentemente do que o recomendado;
- Não use luvas fora das situações recomendadas.

Princípios a serem seguidos:

- Enxágue bem as mãos para remover resíduos de sabonete líquido e antisséptico;
- Continue a friccionar as mãos até que a preparação alcoólica evapore completamente;
- Seque cuidadosamente as mãos após a lavagem com sabonete e água;
- Mantenha as unhas naturais, limpas e curtas;
- Evite o uso de unhas postiças durante o contato direto com os pacientes;
- Não use adornos nos punhos e dedos, como relógios, pulseiras e anéis:
- Aplique regularmente um creme protetor para as mãos (uso individual).

Elaboração	Revisão	Aprovação	Próxima revisão
Eduardo Savoldi Gustavo Garim Leonardo Ferrazzo Oscar de Morais	-	Comitê assistencial	
30/04/2024	-	30/04/2024	30/04/2026

Versão	Descrição da atualização
00	Instituído o Protocolo de higiene de mãos